

A um signal convencionado todos partirão. Ainda não estava percorrida a metade da distancia e já a joven se tinha distanciado de todos os concorrentes.

Então os cavalleiros chicotearão os cavallos e, cravando-lhes as esporas na barriga, procurarão com ardor passar-lhe á frente.

A joven, observando isto, arrancou da cabeça um negro cabello e o lança atraz de si. No mesmo instante uma espessa floresta se levanta, na qual os cavalleiros se envolvem e confundem. Não obstante de novo se reúnem e a carreira recommença mais encarniçada.

Mas á medida que a joven ganhava terreno os seus perseguidores animavam os cavallos, lançados em uma carreira energica e desesperada.

Vendo-se seguida de tão perto, a donzella deixou cair uma lagrima, que se transformou em rapida corrente, na qual foram arrastados os cavalleiros.

Um destes, porém, o filho do czar, conseguindo vencer este obstaculo, continuou uma corrida vertiginosa.

Vendo, porém, que a donzella estava ainda muito longe delle, invocou-a tres vezes em nome do Senhor para que parasse, e com effeito ella parou sob a influencia deste nome.

Então, levantando-a, collocou-a na garupa do cavallo e, cortando montes e valles, atravessando rios e aridos desertos, a conduziu caminho de casa.

Mas logo que tocou o fim da sua carreira e se voltou para a tomar nos braços, ella se dissipou como um tenue vapor murmurando :

« Eu sou a felicidade. »

A semana

Só por não faltar ao compromisso contratado com os leitores, tomou a penna para fazer a chronica da semana.

Não que o assumpto escasseie, caso em que a imaginação teria de supprir a carencia de factos; mas porque pertinaz enfermidade me privou de escrever com vagar esta chronica, que é traçada á ultima hora e ao correr da penna.

Realisou-se na noite de sabbado passado o baile com que a sociedade carnavalesca *Esme-*

ralda quiz significar á sua gentil rainha o aprego em que a tem.

Este foi o motivo apparente, que o real parece ter sido o desejo de encerrar as festas deste anno esticando mais uma vez as gambias.

A rainha entrou ás 10 horas, e atravessou o salão garbosamente por entre alas formadas pelos socios, que a aguardavam com impaciencia.

Entrou em seguida uma commissão da sociedade *Venezianos*, e um dos moços que a companhia offereceu á rainha, em nome da associação que representava, uma linda corôa, que pediu tomasse como a significação do aprego e fraternidade que devem existir entre duas sociedades a igual fim destinadas.

Gostei da cousa, comquanto não creia muito em tal fraternidade, principalmente á aproximação do carnaval.

As moças anciavam por dansar e aguardavam o signal da 1ª quadrilha, quando a musica rompeu a abertura: visível contrariedade em todas, que começaram a bocejar, em quanto os homens procuravam saber o resultado da apuração das cedulas recolhidas para eleição da nova directoria.

Final souo o signal tão anciosamente desejado, e como que de todos os peitos feminis foi tirado um grande peso: a respiração alargou-se, o riso veio á flor dos labios, e os olhares alongaram-se em busca dos cavalleiros que já tinham solicitado a honra da 1ª quadrilha.

D'ahi a pouco o salão estava repleto de pares, e a dansa começou debaixo da alegria que sempre desperta, principalmente quando dá-se a coincidencia de escolher o cavalleiro a dama dos seus affectos.

A dansa, leitores, pô le ser uma cousa muito agradável para quem nella se envolve; mas confesso que para quem observa é uma cousa quasi ridicula, tanto mais quando se conservão frescas as reminiscencias do espectáculo dos automatos.

Vi dansar as primeiras marcas, e, como tenho a penosa obrigação de observar e saber tudo, ás 11 horas retirei-me, e encaixei-me no theatro.

Representava a companhia de automatos *A viagem da terra á lua*.

Não podendo alcançar o meu lugar reservado no theatro, tive de ver de pé o resto do espectáculo.

A distancia em que fiquei contribuiu para que melhor effeito fizessem as lindissimas vistas que se succedião: quando a companhia automatica não attrahisse pela representação dos bonecos, valia a pena ver o luxuoso scenario que cada noite se exhibe.

Com as impressões de uma representação extrahida de romance de Julio Verne, recolhi-me á casa, e tomei para ler uma obra do popularissimo escriptor até que fossem horas da festa da Resurreição.

Ás 4 horas da manhã tomei o caminho da Cathedral, onde achei muito pouca gente; d'ahi a pouco, porém, a agglomeração de povo era tal, que o meu chapéo soffreu a mais atroz das amarrotações, e um calo do pé direito a mais cruel das pizaduras.

Fui ás nuvens, de dôr e de raiva, mas ao mesmo tempo tive de sorrir-me porque o sujeito com a maior corteza disse-me: queira desculpar-me, foi acto involuntario: ao que repliquei—Oh Sr., nada foi, nada senti.

A festa correu de galope, e a procissão sahio quando as estrellas brilhavam ainda no céu, e a lua passeiava donairoza no espaço azul. Sobreveio porém uma tal neblina, que nada se enxergava á uma distancia de 50 passos.

Cansado de tanto lidar, unicamente no interesse de ter o que referie aos leitores, voltei á casa e dormir... a bom dormir.

Sonhava eu que devia tirar a sorte grande na primeira extracção da loteria com um bilhete comprado a um tocador de realejo; que essa fortuna me constituiria em posição notavel, e justificaria a aspiração de pertencer um dia ao corpo diplomatico do imperio, quando uns empuxões nada delicados me fizeram saltar da cama tão assustado como certo conhecido meu ao latido de um cão ou a um barulho qualquer, que lhe agite o systema nervoso.

— O Sr. Damasceno Vieira vem despedir-se.

— Pois o Damasceno parte hoje?

— A' uma hora da tarde.

Nada mais quiz ouvir, comquanto parecesse o criado disposto a continuar o dialogo.

Enfiei o casaco e um minuto depois estreeitava nos braços o poeta.

— Mas então vais hoje e nada disseste?

— Que queres? o praso está a expirar...

— Diabo levem exigencias fiscaes... E partes hoje? E como irá esse coração?

— Partido, dilacerado. Deixar mãe, irmãos, amigos, o *Album*, Porto Alegre, tudo, para ir vegetar n'uma cidade que não prima pelas seduccões da natureza— não é de sentir, de provocar esta lagrima que vês rolar-me pelas faces?

A voz do poeta tinha um tal accento, que quando dei por mim, uma lagrima enorme cahio sobre o peito da camisa, e aparei com o dedo outra que se desprendia dos olhos.

— Pois, poeta, aqui me tens. Sabes que te voto estima, e que aprecio os maravilhosos dons de teu talento. Vai; segue o teu caminho, e honra no funcionalismo o nome illustre que já tens nas letras. O nosso *Album* sentirá a tua ausencia, mas espera que o não esqueças e o honres frequentemente com a tua collaboração.

E estreitamo-nos n'um apertado abraço.

Deus proteja o distincto poeta porto-alegrense, e incansavel lidador, que tão bons serviços tem prestado ás letras.

Pelo exposto já se vê que não pude assistir ao baile dado pela sociedade *Marcilio Dias*, e para o qual a redacção deste periodico foi obsequiosamente convidada.

Pessoa que lá esteve, porém, informa-me que nada faltou do que pôde tornar agradável um baile: boa musica, moças bonitas, flores, boa copa e doces em abundancia. Esta ultima parte interessa muito ás illustres matronas, que já não têm pernas para a vertigem da dansa.

Deus queira que a *Marcilio Dias* não tenha a triste sorte do marinheiro illustre, cujo nome recorda.

As sociedades de dansa vivem entre nós, salvo honrosas excepções, uma vida precaria, e desaparecem com a mesma facilidade com que se installão.

Não desejo que á *Marcilio* aconteça o que a tantas tem succedido. Para isso duas cousas são precisas—união e trabalho.

O resto da semana foi consagrado ao meu rheumatismo, que em nada interessa aos leitores.

Até domingo despede-se

Octavio.

tudo, as 11 horas retirei-me, e encaixei-me no
theatro.



Representava a companhia de automatós *A*
viagem da terra á lua.

Não podendo alcançar o meu lugar reser-
vado no theatro, tive de ver de pé o resto do
espectaculo.

A distancia em que fiquei contribuiu para que melhor effeito fizessem as lindissimas vistas que se succedião: quando a companhia automatica não attrahisse pela representação dos bonecos, valia a pena ver o luxuoso scenario que cada noite se exhibe.



Com as impressões de uma representação extrahida de romance de Julio Verne, recolhi-me á casa, e tomei para ler uma obra do popularissimo escriptor até que fossem horas da festa da Resurreição.

A's 4 horas da manhã tomei o caminho da Cathedral, onde achei muito pouca gente; d'ahi a pouco, porém, a agglomeração de povo era tal, que o meu chapéo soffreu a mais atroz das amarrotações, e um calo do pé direito a mais cruel das pizaduras.

Fui ás nuvens, de dôr e de raiva, mas ao mesmo tempo tive de sorrir-me porque o sujeito com a maior cortezia disse-me: queira desculpar-me, foi acto involuntario; ao que repliquei: Oh Sr. ...